

ANNO III

NUM. 121

REVISTA DA CIDADE

— Minhas Senhoras e meus Senhores: o noivo de minha irmã

"Um personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada eguala," e enquanto recita, olha a mana de soslaio . . ."



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espirital, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.



CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

As dhalias são oriundas do Mexico, de onde passaram para a Europa (Hespanha), levadas por um botânico dinamarquez André Dahl, a quem devem seu nome.

Em França appareceram, pela primeira vez, em 1802 e em Portugal já na metade do seculo XIX.

Um patrão, para o seu creado:

— Julio, levou a carta ao sr. Conde?

— Sim, senhor, mas creio que elle não poderá lê-la.

— Por que?

— Porque está cego.

— Cégo, desde quando?

O que me diz, Julio?

— Durante o tempo que estive junto

delle. em seu salão, elle perguntou-me tres vezes seguidas onde tinha eu o chapéo. Ora, senhor, eu o tive todo o tempo na cabeça!

— Estou achando-o muito melhor esta manhã... com certeza tomou o meu remedio, não é verdade?

— Não doutor... não pude! Sobre o vidro estava escripto: CONSERVAR O VIDRO BEM FECHADO!

PATRÃO — Sinto falta de duas moedas de mil réis na gaveta, e sómente nós dois lidamos aqui com dinheiro. Como se explica isto?

CAIXEIRO — E' melhor cada um de nós entrar com mil réis e não falarmos mais no caso...

CHARUTOS DA BAHIA

Fabricação especial de

Costa Ferreira & Cía. e Paulo Telles de Menezes

PREÇOS VANTAJOSOS

LAURENTINO RAMOS

DISTRIBUIDOR

RUA VELHA DE SANTA RITA, 56

RECIFE

S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA -- PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*

” THE SOUZEIRO — *Senador Walfredo Pessoa*

” SECRETARIO — *José Penante*

” GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

“ REVISTA DA CIDADE ”

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organização proprias.

ASSIGNATURAS :

UM ANNO	---	48\$000
SEIS MEZES	--	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.º andar Sala da frente

(Editicio Imperio)

Tel. C. 2859—Endereço telegraphico—FANEIRA



REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

Eudereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015

RECIFE—PERNAMBUCO

Ve-
rã o

Na Manhã setembrina, de cajueiros em flôr e pitangas
[maduras,
o Sol suburbano me faz vêr coisas assim:

Atmosphéra de crystal.
Temperatura de ovo estrellado.

No Firmamento — frigideira de louça —
o Sol é a gemma de um ovô immenso
do qual as nuvens são a clara.

A luz fuzila. A frigideira treme-treme...

(Mormaço.)

Que cheiro!

(Os filhinhos do professôr estão derrubando, trepados na
[cêrca,
as pitangas maduras.)

Que cheiro!

(Os passarinhos estão bicando — e o professôr que não
[vê isso! —
os primeiros cajús.)

O Sol esparrama-se, derrete-se todo
na frigideira.

O ovo immenso estrélla tudo... estála... chia...

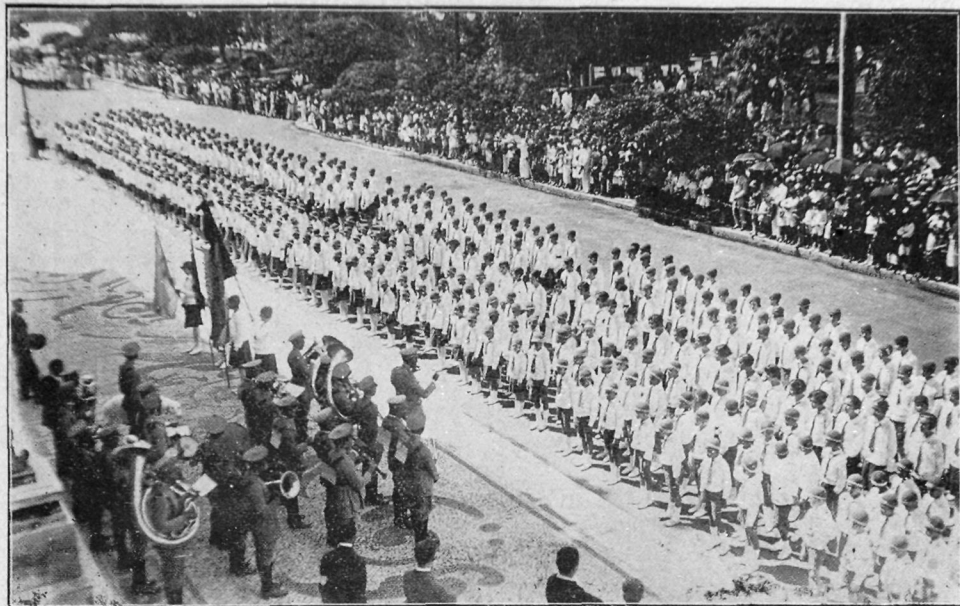
(As cigarras)

Oh! o almoço frugal da Natureza:
— o ovo frito do Sol...

Vou almoçar com o professôr.

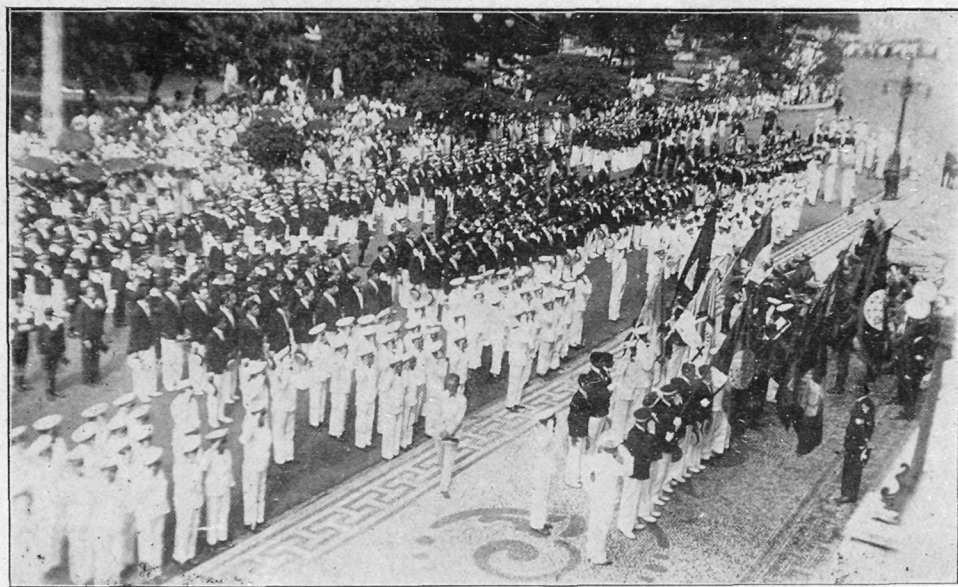
Taquary, 9 - IX - 928





7 D E S E T E M B R O

Um aspecto da grande parada escolar



Outro aspecto em que se veem os nossos collegios

O verso é tudo. Na imitação da natureza, nenhum instrumento de arte é mais vivo, agil, agúdo, vario, multiforme, plastico, obediente, sensivel, fiel.

Mais compacto do que o mármore, mais malleavel do que a cêra, mais vibrante do que uma corda, mais lumi-

noso do que uma gema, mais fragante do que uma flôr, mais cortante do que uma espada, mais flexivel do que um vime, mais acariciador do que um

murmurio, mais retumbante do que um trovão.

Pode expressar e repetir os mais intimos movimentos do sentimento e os mais secretos impulsos da sensa-

ção; pode definir o indefinivel e exprimir o ineffavel; pode abraçar o illimitado e sondar o abysmo; pode abarcar dimensões de eternidade; pode representar o sobre-humano, o sobrenatural, o ultra-admiravel; pode embriagar como o vinho, arroubar como um extase; pode,

ao mesmo tempo, tomar posse da nossa intelligencia, do nosso espirito, do nosso corpo; pode, finalmente, chegar ao absoluto.

Um verso perfeito e absoluto, imutavel, immortal, tem em si as palavras com a cohesão de um diamante; encima o pensamento como

num circulo preciso, que nenhuma força conseguirá jamais romper, torna-se independente de toda a connexão e de a suggestão, não pertença já ao artifice; mas é, sim, pertence de todos e de ninguem, como a luz, como as cousas immanentes e perpetuas.

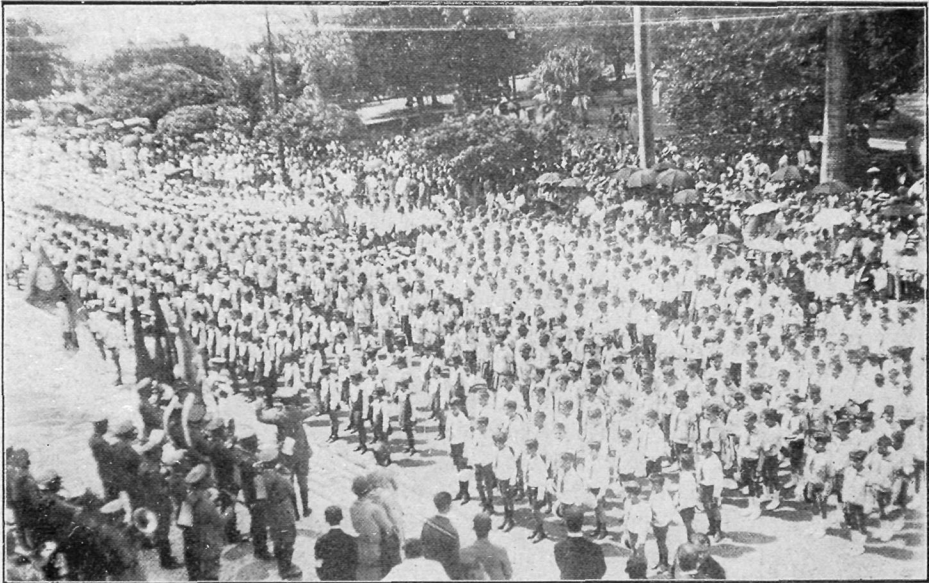
Um pensamento fielmente expresso, num verso, é um pensamento que existia PREFORMADO na obscura profundidade da lingua.

Extrahido pelo poeta, CONTINÚA existindo na consciencia dos homens.

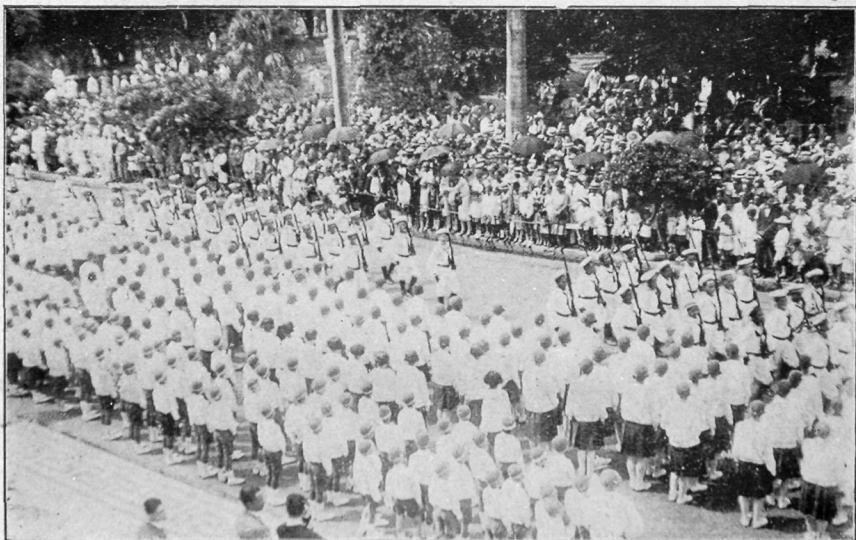
O maior poeta é, portanto, aquelle que

sabe descrever, desenvolver, extrahir o maior numero dessas ideias PREFORMAÇÕES.

Quanda o poeta está proximo a descobrir um desses versos eternos, é disso advertido por uma divina torrente de alegria, que, de improviso, lhe invade todo o ser.—**Gabriel d'Annuzio**



Aspecto das escolas primarias formadas em frente ao palacio do governo



A escola de Aprendizes Marinheiros em desfile perante o governador do Estado

NOS Estados Unidos viu-se pela primeira vez uma mulher participar como jockey em uma carreira realizada em hippodromo publico. Chama-se miss Mary Money e obteve vinte e oito premios em dinheiro, além de quatorze taças de prata. Em 1907 trasladou-se a França, onde não lhe foi dada permissão para exercer a sua profissão de jockey. Igual negativa encontrou, ha dois annos, miss Fanny Helder, sympathica actriz da

Salviae
Prisão de ventre

Salviae
Indigestão

Salviae
Dor de cabeça

American Apothecaries Company
 NEW YORK

Opera de Paris que, cavalleira consummada, quiz tomar parte em provas disputadas nos hippodromos publicos.

EMQUANTO amamos somos uteis, enquanto nos amam somos indispensaveis. — **Stevenson.**

DOIS sentimentos dominam nos amores que seduzem as mulheres. Ou se consagram a seres doloridos, degradados, criminosos, aos quaes querem consolar e regenerar. Ou se dão a seres superiores, sublimes, fortes, aos quaes querem adorar e comprehender, e pelo que são, a miudo, humilhadas — **Balzac.**

SILHUETAS E VI-SÕES é uma obra que interessa a todos.

A DOCE HUMILDADE

Tua recordação dentro de mim
 E' imprecisa, agridoce, indiscriptivel...
 Deve ser mesmo assim
 Um sonho de morphina ou de sedol.
 Encontro, aqui e ali, traços de ti,
 Do teu corpo de flór, envenada,
 Da tua alma voluvel, complicada...

Guardo, porem, de ti um traço firme :
 Tu vergaste por mim o orgulho teminino.
 Tu te erguias como onda revoltada,
 Imprecando, rugindo, mas depois...
 Depois tu te quebravas sobre a praia,
 Cariciosa, offegante...

Esse traço profundo de humildade
 E' de ti, que te foste, o meu melhor instante
 De tristeza,
 De saudade...

J A Y M E D ' A L T A V I L L A



E' bem conhecido esse genero de propaganda commercial que consiste em fazer passear pelas ruas individuos vestidos com vago uniforme, que levam sobre o peito e as costas grandes cartazes an-

a primeira mulher-sandwich. Chamava-se miss Theila Lascelles. Em outubro do mesmo anno, passeavam pela ruas de Paris varias mulheres carregando annuncios de uma marca de chá. Um anno depois

“debutava” em Franca a primeira mulher pregadora de cartazes nas esquinas das ruas.

POR muito que se tenha elevado uma mulher pela poesia se-

creta dos seus ideaes, deve-se sacrificar as suas superioridades no altar da familia. Os seus impulsos, o seu genio, as suas inspirações para o bem e o sublime, todo o poema da joven, pertencem ao homem



FEIRA DE AFOGADOS

A farinha é vendida
em sacco

(F. Rebello)

nunciadores. São os homens-sandwiches. Simultaneamente, em Londres e em Paris, se teve a idéa de utilizar mulheres nesse emprego.

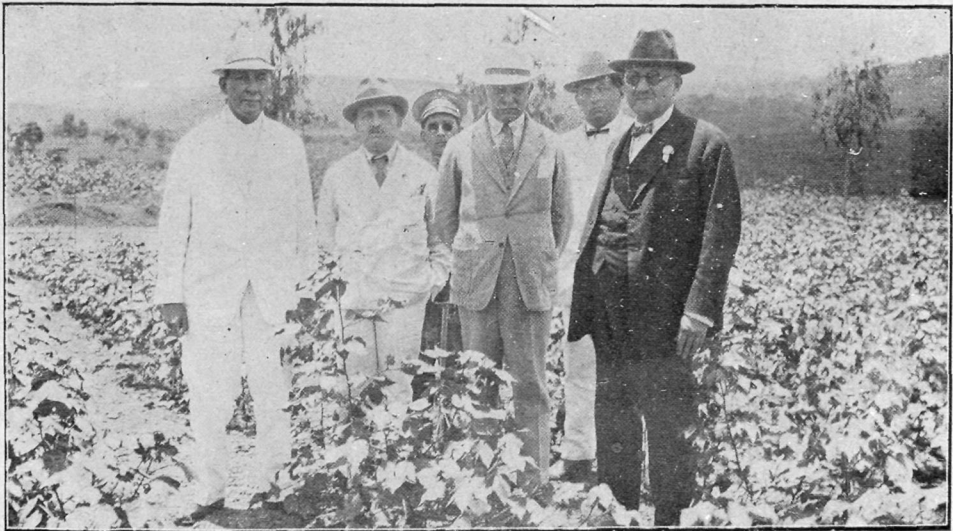
Em setembro de 1907, appareceu na Inglaterra

que acceta e os filhos que terá. — Balzac.

O amor não é uma só paixão. Desperta e reúne todas as outras. — Madame de Souza.



Edifício onde está funcionando o Serviço Estadual do Algodão e que fo inaugurado no dia 7 de Setembro.



Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, em companhia do dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura e outras pessoas, no campo de sementeira de algodão, no municipio de Correntes, no anno de 1927

DESDE quando se bebe cerveja e cidra ?

Os archeologos attribuem aos antigos egypcios a arte de preparar, com a cevada, uma bebida fermentada parecida com a nossa cerveja. Faziam-na de varias qualidades, sendo a mais afamada a de Pelusia.

A cerveja era tambem a bebida ordinaria de

todas as nações do Oriente e do Norte ; mas, cada uma dellas a fabricava com grãos, segundo diferentes processos. Os germanos a chamavam COELIA, os hespanhoes CÉSIA e os gaulezes do centro e do sul CERVISIA.

Foi desta ultima palavra que se derivou o francez antigo CERVOISE, ainda empregado no XVI seculo para designar uma variedade de cerveja.

Parece que os gaulezes e hespanhoes haviam descoberto um meio de

conservar a cerveja durante muito tempo, mas ignora-se como procediam, porque o lupulo, cujo emprego tem por fim impedir que essa bebida azede, não é anterior ao XV seculo.

A arte de fabricar a cidra foi transportada para a França pelos biscaiyenses, que a aprenderam dos neustrianos, hoje normandos. Foi só-

a partir do século XVI que o seu uso se tornou generalizado nessa provincia, donde pouco a pouco se irradiou para as regiões vizinhas.

E' muito curiosa a aldeia que vem surgindo nos arredores nos arredores de Hanover, na Allemanha, construída com velhos com-

boios de estrada de ferro, humildes vivendas que outr'ora levaram existência viageira, em constante dynamismo.

Longe dos mil ruidos da populosa cidade industrial, em meio do campo, com panoramas tranquillos, os velhos carros vão-se alinhando, com feição de ruas de cidade.

Os velhos wagões,

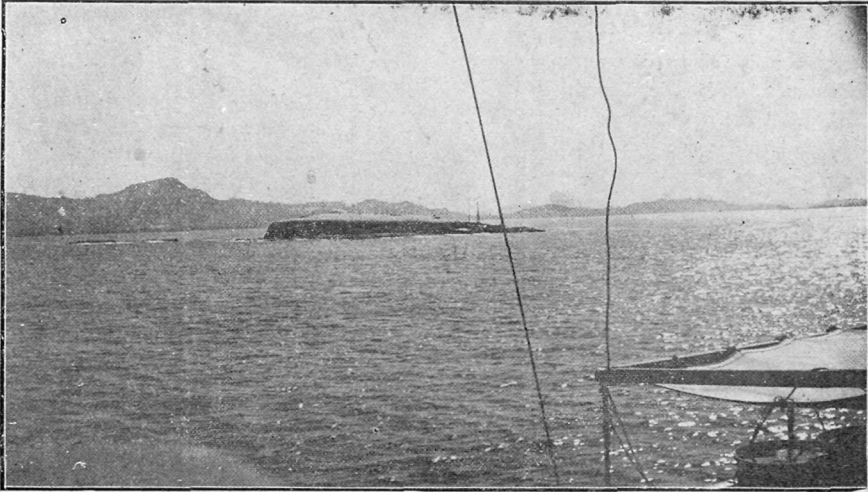
fartos de rodar, estabilizaram-se, transformados em vivendas de operarios, com certa decencia e conforto.

Os seus moradores e proprietarios alli se agruparam, com fraternal cordialidade, num bello gesto solidario.

Crearam elles o novo aldeamento com o nobre impeto dos antigos colonizadores, com a-

quelle mesmo espirito que sustinha os exercitos de épocas longinquas nas lides em que se outorgavam o legitimo titulo de conquistadores.

SILHUETAS e VISÕES é uma obra que interessa a brasileiros e estrangeiros.



Forte do Lage, na Bahia da Guanabara, onde está a 4.^a Bateria Independente de Artilharia.



Aula de equitação na Escola do Relengo.

CIDADE DO NATAL DO RIO GRANDE

35.000 patriotas. Fundada em 1599. Nasceu cidade como filho de Rei é príncipe. Padroeira: Nossa Senhora da Apresentação que veio dentro dum caixote, lento e manso pelo rio. Seculo XVIII. Tem um rio e tem o mar. Campo da Latecoere. Tennis. Cinemas. Autos. Cinco pharmacias. Bispado. Dois jornaes diarios. As mulheres votam. O Presidente guia automoveis e viaja de avião. O secretario mais velho roda os quarenta annos. Sal de Macau. Algodão do Seridó. Cêra de carnaúba. Couros. Assucar de quatro valles largos e verdes. Boiadao historico que em 1799 mandava deseseis mil cabeças para Pernambuco. Instituto Historico. Escola Domestica numero um no Brasil. Aereo-Club-de-Natal com dois aviões e seis campos no sertão. Grupo-Escolar, grupo-escolar, grupo-escolar. Todo o sertão se estorce no polvo das rodovias. O pneu amassa o chão vermelho dos comboios lerdos, langues, lindos. Poetas. Poetisas. Chronicas elegantes. Avenidas abertas para todos os ventos. Sem escuros. Nem burações sornentos de espantagury. Arvores aparadinhas estylo Nuremberg. Ruas calçadas, macias no escorrego das descidas. Raros raros «mi dê umesmóla». Associações de caridade. Meia groza de grupos de Foot-Ball. Não ha Rotary-Club, nem Automovel-Club, nem Street-Club, Radio mania.

— E' o que lhe digo. Péguei os discursos de propaganda do Hoover.

— O que está me dizendo?...

— Morros, areias, orós, mangues, cirys e aratús grudados nas pedras. Pescaria em bóte com terra encoberta. Três bótes destes foram ao Rio. Centros Operarios. Discursos, relatorios. Batalhão do Exercito. Item da Policia. Musica aos domingos nos jardins com auto-gyros perennes de soldados e creadas e vice-versa. Sorvete, pirulito, folhado. Uma livraria e duas casas de livros.

— Já chegou o último livro de Ardel?

— Não senhora. Temos aqui agora o grande Marden.

Não ha revistas nem Academia de Letras. Cidade pintada de sol com uma alegria de domingo.

Jornaes do Rio. Política. Sympathias furiosas aos Prestes Julio e Luis Carlos.

— Você vai ver a saída de Minas...

— Nem Pelége...

Noticias de trinta horas, via até. Lazadó Sabbados

LUIZ
DA
CAMARA
CASCUDO

monotonos com cinza triste de nada — fazer. Feijoadas heroicas. Pescaria de cóvo. A' noite pesca de aratú com facho, nas praias longes de Areia Preta. Cajueiros, Coqueiros, Mongubeiras. Bailes do Natal-Club. «E' favor entregar esta sobre carta na entrada». «Toilette preta». Janeiro. Festa dos Santos Reis. Congos computas e ganzás roucos e surdeadores.

« Acorda quem está dormindo na serena madrugada venham ver o Rei de Congos general de nossa Armada »

Dezembro. Lapinhas e Pastoris com musicas de cem annos teimosos e recordadores.

« A remigio bate o gallo soltando a voz maviesa »

Bois. Bumba-Meu-Boi pedindo cinco dedos para riscar em papel aquellas toadas maravilhosas.

Novembro. Festa da Padroeira. Irmandade dos Passos, solemmissima Confederação Catholica. Escola de Commercio. Atheneu. Collegio Pedro II. Luar impassivelmente romantico. Serenatas. Violões gementes assanhando pruridos nostalgicos.

« Noites nunca hei de ter como já tive na escuridão polar de teu cabelo »

Bó-nito! Grog á frio. Magestic, Anaximandro, Cova da Onça. Riscos de navalha rombuda.

— Nem me fale! Pois este Jorge não escreveu dizendo que dava a certidão do nascimento de Dom Antonio Felipe Camarão por cinco mil pés de laranjas da Bahia?

Avenida Tavares de Lyra. Cafés prosa estirada á café manhoso.

— Gostei de seu artigo!

— Qual?

— Hontem, francamente... aquelle... eu sei que li... não estou bem lembrado... aquelle...

Bonds. Auto-Omnibus subindo. Prêgões. Para oeste olhos compridos namorando possibilidades de chuveiros. Por cima de casas zunzeiam, ronronantes e zonzos, motores roncando no caminho sem rastros dos aviões.

OUR ENGLISH PAGE

CRICKET — The match on Sunday 9th September at the British Country Club was between members of under 30 and over 30 years of age, and resulted in a win for the over 30 by 35 runs.

The display of batting on both sides was very feeble. For the under 30, who batted first, only Minns and Bell obtained double figures, the whole side being dismissed for the total of 50. For the over 30, A. M. Wilson 34 and Logan Griffith 31 were the only batsmen to score, the remaining nine contributing 20, out of which Neate scored 9, the total reaching 85.

Bowling for the over 30: —

Player	overs	3	wickets	10	runs
Maden	16	3	25	2	8
Neate	16	3	2	2	2
R. Thom	2	2	2	2	2
B. Robson	2	2	2	2	2

Under 30: —

Player	overs	3	wickets	10	runs
Rodbourne	12	5	23	2	8
Bell	9	3	24	2	8
Bannister	4	0	25	2	8
Ford	6.2	2	11	2	8

There are still four matches to be played this season and it may be interesting to some of the players to know how the averages stand to date. Those of double figures are as follows:

Player	innings	Average
A. M. Wilson	9	21.33
Logan-Griffith	7	20.14
Wallick	5	16.66
Low	7	12.23
R. Thom	6	11.50
Amps	7	11
Swain	8	11

Bowling:

Player	overs	runs	wickets	Av
Maden	107	218	33	6.60
Bell	111	233	34	6.85

Rodbourne	98	176	23	7.65
R. Thom	59	94	12	7.83

ANNUAL AMATEUR ATHLETIC SPORTS — For the first time in many years Sports Day, 7th September, and officially the commencement of our summer season, was a wet day. This did not prevent it from being a most enjoyable day and everybody and his wife were there.

There were 22 events on the card, the first being at 10.30 and the final at 5, with a luncheon interval about noon.

The victors in the various events were as follows:

High Jump	Barnicoat 4'11"	Bell
Cricket Ball	Bruno 86 yds 1'	E. K. Fellows
Long Jump	Smyth 18 7 1/2"	Cotton 18' 3"
220 yd scratch	Baker 25 secs	Bruno
Sackrace men	R. Kerley	F. Tobin
880 h'cap	Moloney	Ling
Egg & Spon	Mrs Sorley	Mrs Marshall

— Some don't like eggs, but s (h) orley we all like a spoon —

100 yd scratch	Baker 11 secs	Smyth
75 yd scratch	Miss Pratt 11 secs	Mrs W. Gatis

— Bunnies are usually quick runners —

3-legged race	Logan-Griffith & Bell, J. Gatis & E. K. Fellows
Relay race	W. T. team with J. Kerley, F. Tobin, C. Ward and Smyth.

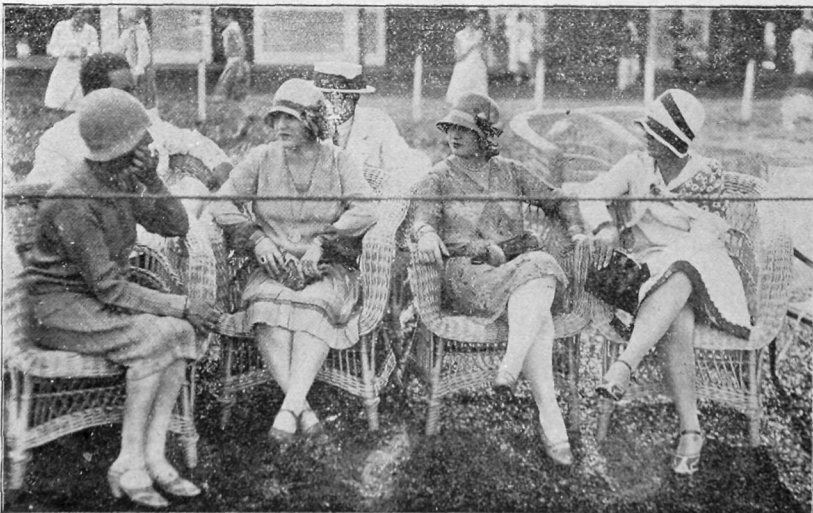
Potato Race	Miss Alice Richmond	Miss F. Lee
120 yd hurdle	Smyth 19 secs	J. Kerley
sackrace for ladies	Mrs F. Fellows	Mrs Forrest

— Some fellows always get the sack —

440 yd scratch	Bruno	Baker
3-legged race	Mrs F. Fellows with Mrs Low	Miss Daniel with Mrs Parsons

— It is not the length of leg that wins the race. By a low fellow —

100 yd h'cap	F. Tobin	Cotton
Mile scratch	Moloney	Ling



REVISTA DA CIDADE

— One of the exciting events of the day, especially the wonderful form shewn by Ling in coming second —
 Cigarette Mrs James with F. Tobin. Mrs Sorley with Moloney.
 race.

— This was to have been a Thread-The Needle-Race, but due to a rumour that the needles had been purloined by a member of the staff of a certain tobacco firm, a cigarette race was substituted) 440 yd h'cap Conolly C. Clunie
 Tug o'war Commerce
 Obstacle race Ford F. Tobin

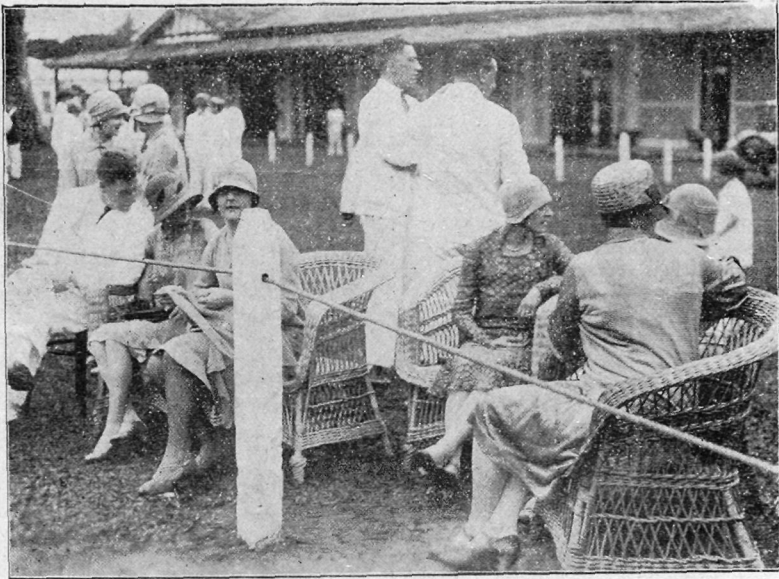
Messrs Baker and Smyth each scored 5 points for the Victor Ludorum cup.
 The prizes were presented by Mrs A. E. Browne.

The Children's Sports were held on the following day, 8th September, and they had a day of glorious sunshine. The rain kept up until cocktail

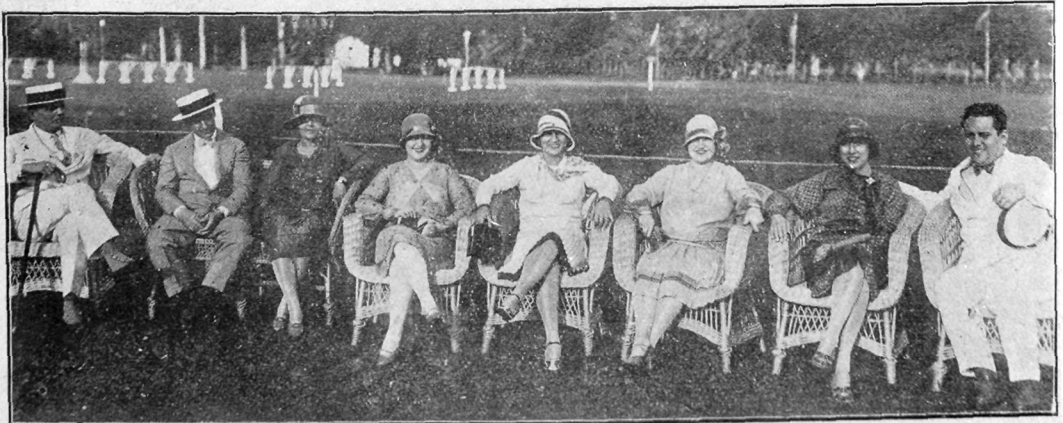
time which was very good for the bar. There were several absentees noted among the children and not so many entries as in previous years. Those who were there however had a good time and all got prizes. The Victor Ludorum among them appeared to be the redoubtable David who received a great ovation on being handed his prizes. Mrs E. V. Meikle presented the prizes.

RECENT ARRIVALS AND DEPARTURES :—
 R. M. S. P. "Andes" 12th September —

Arrivals : —
 Mr G. Morel Nichols, Mr H. G. Manley Mrs M. Carmela Manley Miss Jessie Martha Manley Miss Mildred Mary Manley Mir H. H. D. Holroyd-Smith Mr E. P. Gillman Mrs L. Leso Mrs H. W. Atkinson Mr W. B. Pearson Mrs Mary Burt Mr E. Simpson Mr



ON SPORTS DAY — SOMETHING DOING



ATHLETIC FANS

E. T. Rutherford Mrs Rutherford Mrs E. Jones Mr
R. A. Schackleton Mrs Shackleton.
Embarked:
Mr R. Hodge Mr G. E. Cleaver

Royal Dutch Mail "Flandria" 12th Sept.
Arrivals:
Mrs M. Lorimer.

R. M. S. P. "Almanzora" 13th September
Arrivals:
Mr A. Smith Mr and Mrs Raffalovich Departures
for home: —Master Norman Logsdon Master Thomas
Ingham Master Richard Ingham Mr T. Shaw Mrs B.
R. Pratt Mr R. A. Cook Mrs B. P. Smith Mr E. F.
Burrowes

Mr Nicholas Harding who passed away at his
residence, Parnamerim, on Sunday September 9th was
one of the oldest members of the British colony in
Pernambuco. In former years Mr Harding's residence
at St Anna was the rendezvous for all cricketers on
Sundays when generous hospitality was extended to
all. The late Mr Harding was at one period Manager
of what is now the Bank of London & S. A. and
had been in ill health for some years past.

Communicou-nos a
transferencia de seu
consultorio e residencia
para a rua do Hospicio
n. 821, palacete que
acaba de adquirir por
compra, o dr. A. C.
Vieira da Cunha, um
dos mais notaveis ele-
mentos de nossa classe
medica.

Com larga pratica dos
hospitales da America
do Norte, o dr. A. C.
Vieira da Cunha que se
dedica a operações e
partos, está magnifica-
mente instalado em seu
novo palacete, dispondo
do melhor e mais mo-
derno material para os
mistères de sua especi-
alidade.

Somos gratos á gen-
teza do communicado.



Padre Alberico Botelho Fragoso,

recentemente chegado de Roma onde
recebeu o gráo de doutor em canones
pela Universidade Gregoreana, devendo
celebrar a sua primeira missa amanhã,
pelas 9 1/2 horas, na matriz de
Casa Forte.

O sr. Ranulpho Sil-
va, representante
nesta cidade do "Leite
Brunn", de fabricação
dinamarqueza, enviou-
nos algumas latinhas do
magnifico producto, que
os medicos mais evi-
dentes recommendam
como excellente á nu-
trição das creanças.

A par com as amos-
tras, o sr. Ranulpho
Silva trouxe-nos varios
attestados importantes
que affirmam o que
acima dissemos.

SE se julgar o amor
pela maioria dos
seus effectos, parece-se
mais ao odio que a ami-
zade. — **La Rochefou-
cauld.**

NUM ALBUM DE POESIAS

Para a senhorita
Caemen Moreira

Mãos lindas, mãos suaves, mãos divinas
De quem ou de alem-mar?

Uma preciosidade de ternura,
Mãos que fazem sonhar.

Ricas joias custosas, muito finas,
Obra prima de amor.

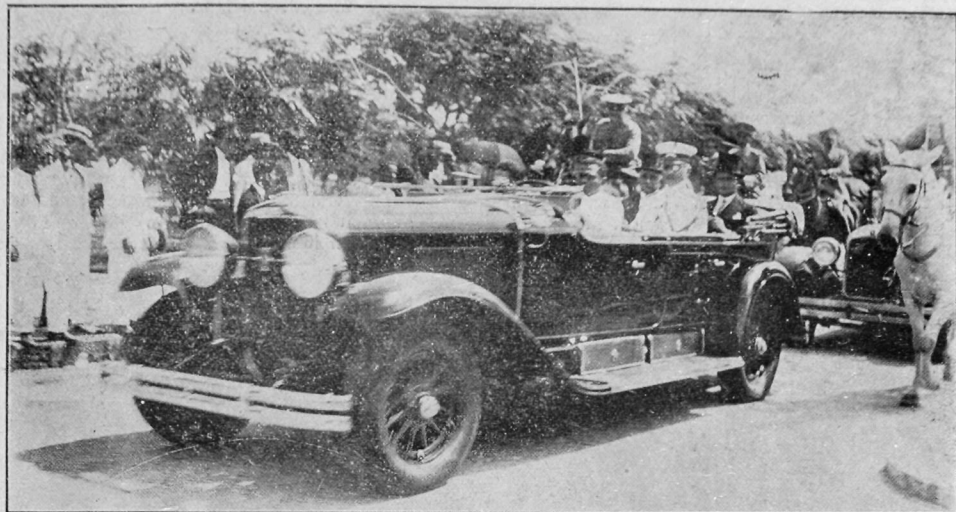
Mãos lindas que prendem num só abraço
Duas almas em flor.

Mãos de princeza — linda creatura!
Linda como o luar.

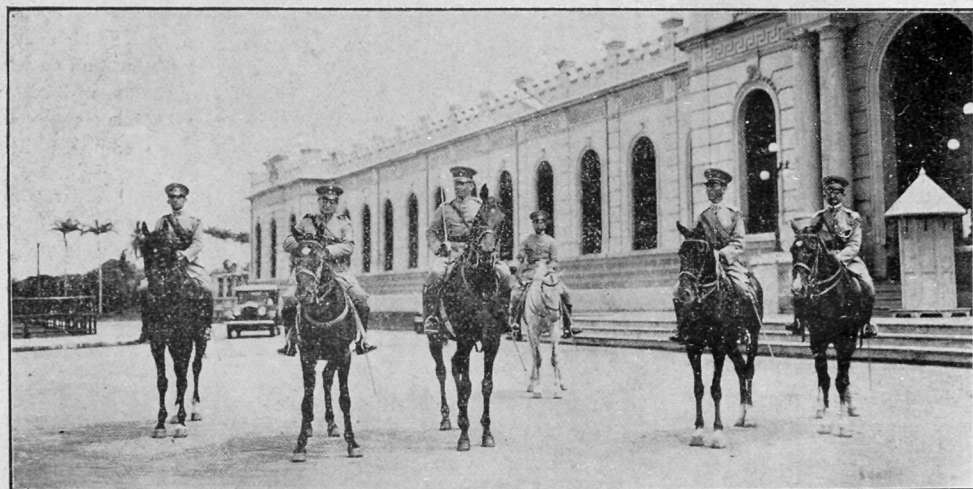
Mãos que abençoam muitos desgraçados,
Que vivem a penar.

Mãos de jasmims da Italia, mãos de aroma,
Mãos lindas de sereia,

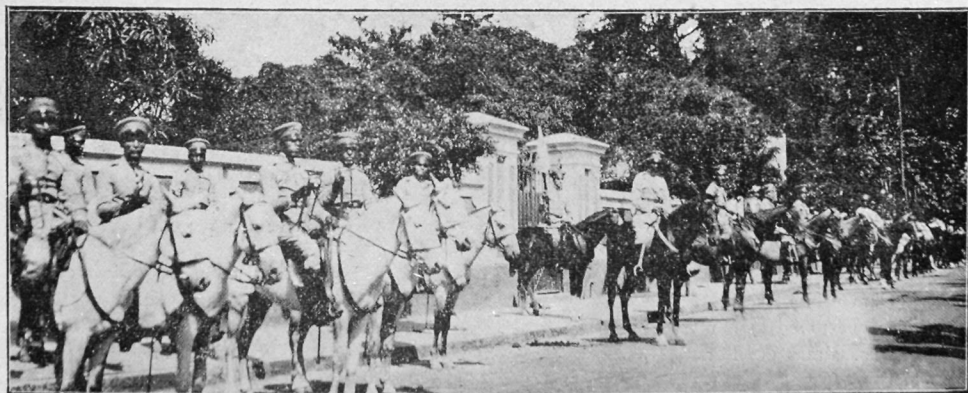
Alvas, como a espuma argentea do mar,
Que soluça na areia.



O dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, com sua casa civil e militar, passando revista às tropas



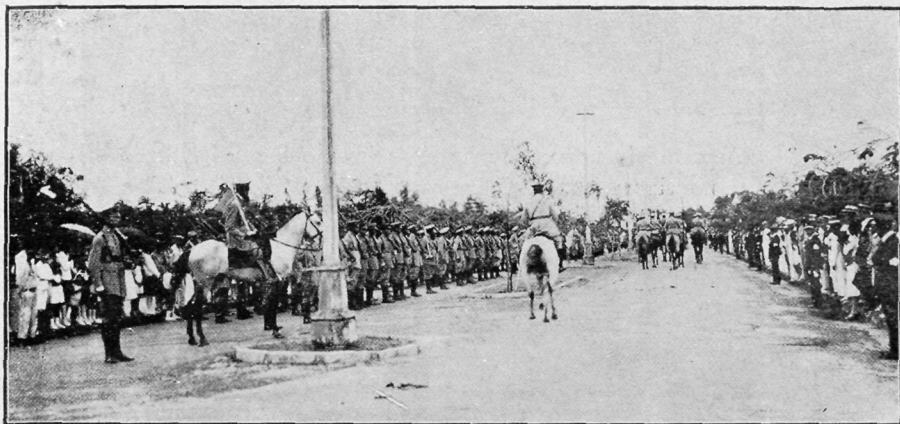
O Estado - Maior da Força Publica do Estado



O regimento de cavallaria



Um aspecto da formatura no Derby



Outro aspecto da formatura

UM bispo de Coimbra, querendo encomendar a um amigo em Lisboa uma dúzia de alabardas para os verdaes da universidade, mandou ao seu secretario que escrevesse a carta, e este por descuido escreveu albardas em de alabardas. O amigo recebendo o aviso, fez logo apromptar a encomenda, e a re metteu para Coimbra. O bispo conhecendo o motivo do engano, lhe escreveu por sua mão: "Fico entregue das albardas, e posto não serem o que eu queria, são mui bem mandadas

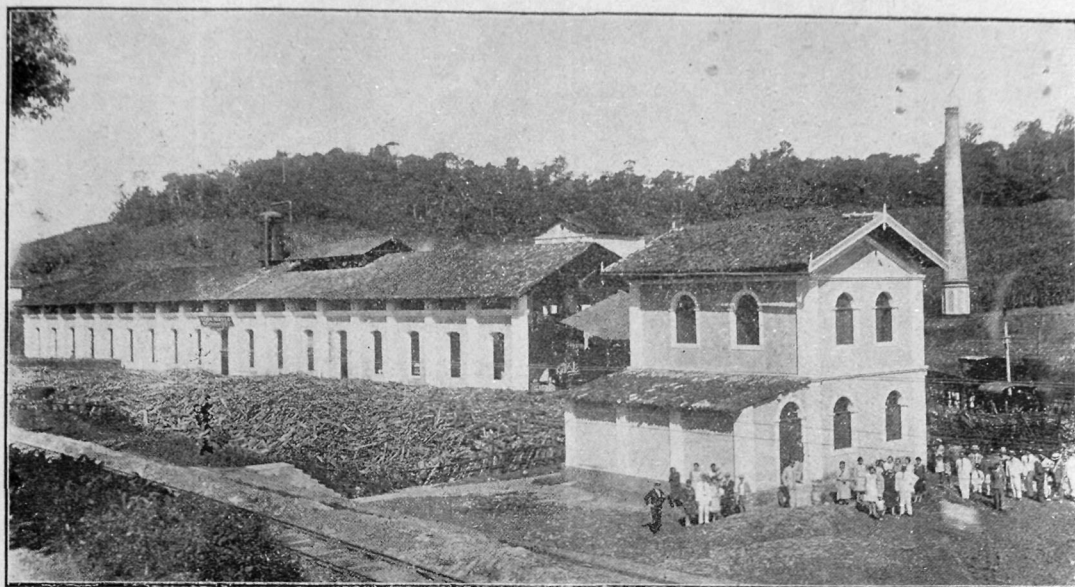


O coronel Wolmer Silveira
commandante da Força Publica do Estado
montando o cavallo "Biguá"

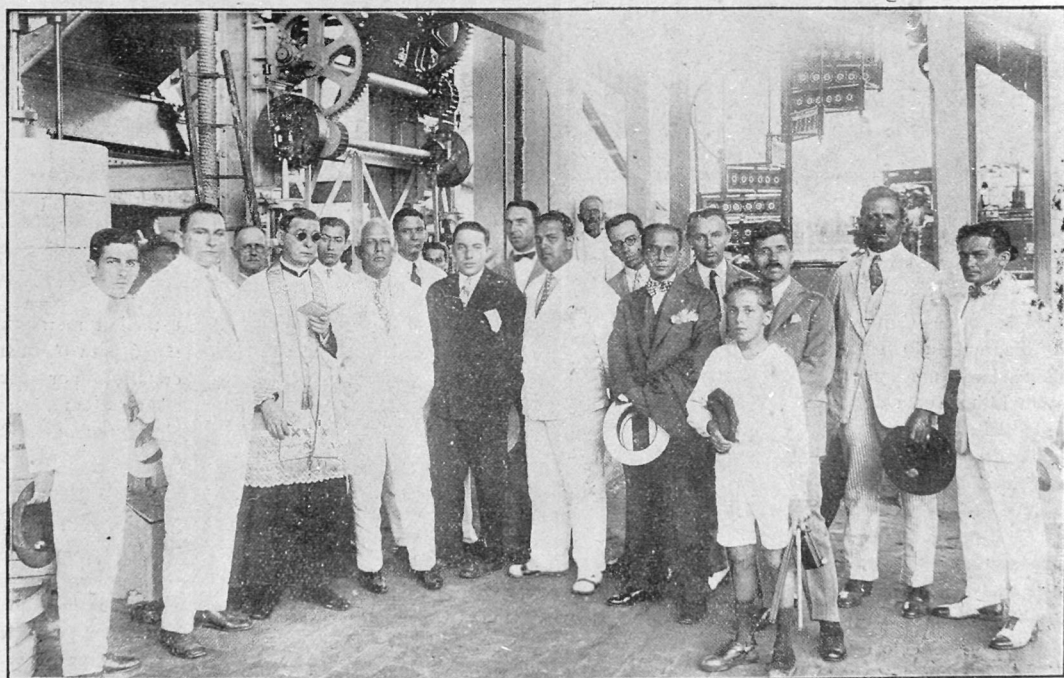
e melhor merecidas: serão 6 para o meu secretario, por escrever albardas [em lugar de alabardas; e as outras 6 para mim por assignar a carta sem a lêr".

TUDO o que eu pude observar dessa paixão do amor, tão celebrada, me persuade que a sua forma mais frequente e mais accessivel é a dos ciúmes... O amor é no fundo, um vivo sentimento de adoração a si mesmo. — Luiz Venillot.

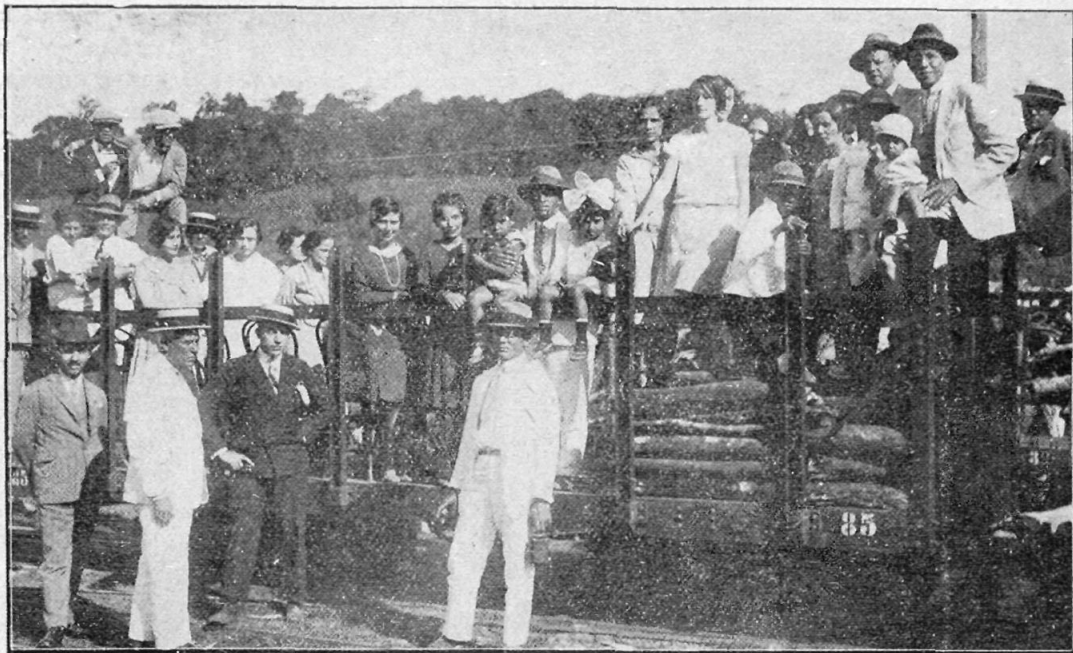
U S I N A M E R C Ê S



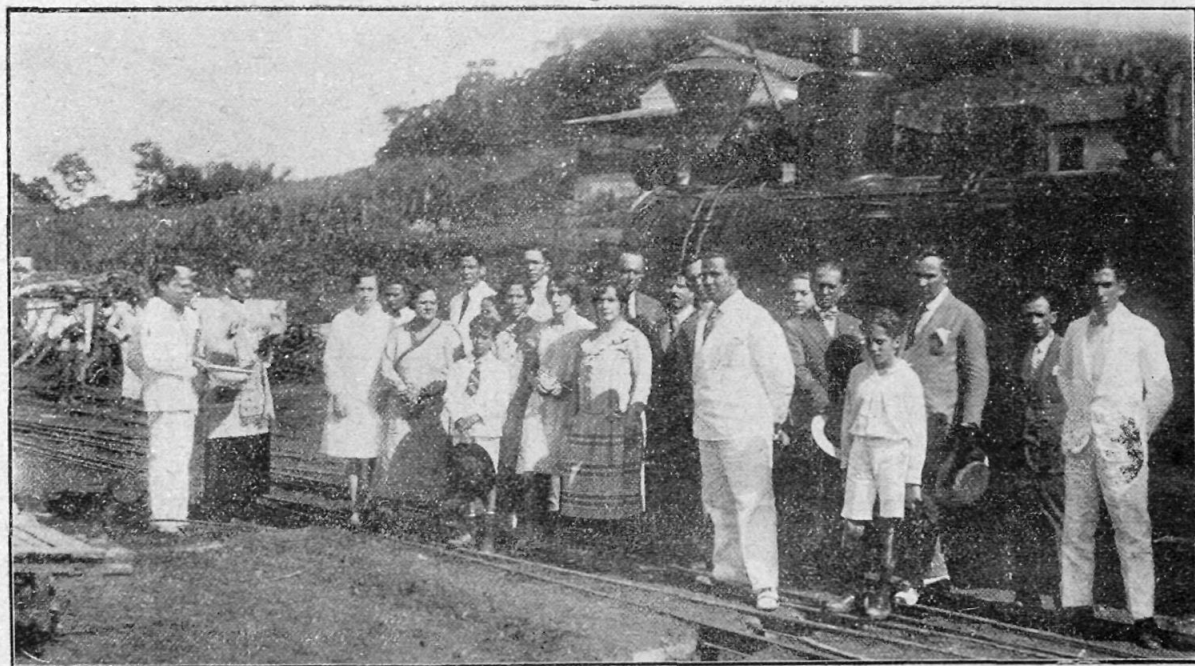
Aspecto do importante estabelecimento industrial tirado no dia 11 do corrente quando da festa da "botada"



Aspecto da bênção da nova moenda, a que compareceram os srs. dr. Clementino e família; cel. João de Souza Leão e família; dr. Renato Souza Leão, cel. Abelardo Cavalcanti e família; cel. Carlos de Britto; dr. Ruy Moreira Reis e família; sr. André Cavalcanti Neto e família; sr. André Queiroz, socio da firma Cavalcanti & Queiroz; sr. Alfredo Alves, socio da firma Affonso Albuquerque & Cia; e dr. José Cysneiros Cavalcanti, gerente da Usina.



Grupo dos convidados ao chegarem á Usina



Benção de uma nova locomotiva, importada especialmente para o serviço da Usina

EM 1906, a sra. Clementina Dufant começou a exercer em Paris a profissão de cocheiro de carruagens de praça. Foi a primeira mulher-cocheiro com licença municipal. No mesmo anno, outras duas mulheres obtiveram licença, em Paris, para trabalharem como cocheiros. Pouco depois, começou a decadencia do serviço "fiacres", ao serem invadidas as ruas

da grande cidade pelos automoveis, e, naturalmente, appareceram as conductoras de automoveis de taximetro. Essas primeiras moças foram a senhorita Galey Poklen e a senhora de Courcelle.

Ambas se iniciaram no novo officio, em 1908.

Rivarol toi, no seculo 18º., um dos homens de mais espirito da França. A sua fina verve até hoje nos delicia.

Falando de um certo poema, teve esta phrase: é, em poesia o mais bello naufragio do seculo.

A proposito dos pre-

tenso regeneradores das finanças francezas de sua época, elle exclamava:

— Quanto zeros para uma subtracção a fazer!

A certo principe, cujo rosto era muito vermelho, applicou o caustico desta phrase epigrammatica: o deboche o dispensa de enrubescer...

SILHUETAS e VISÕES

O amor é a ocupação dos desocupados. — **Diogenes.**

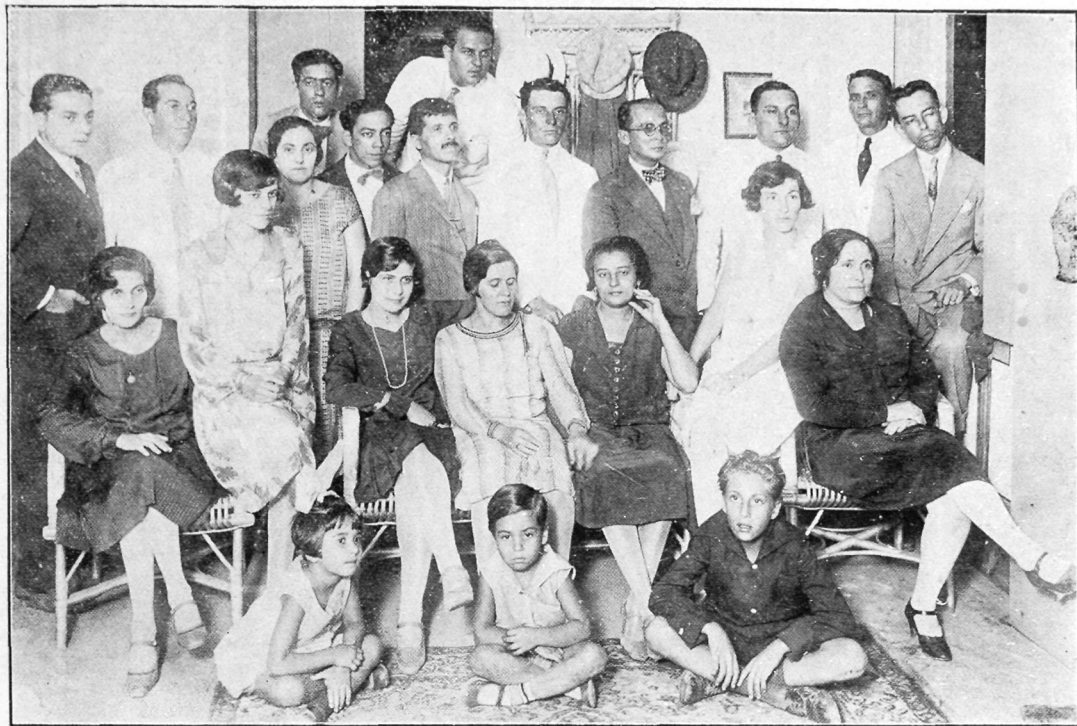
QUAL é o credor cujas pretensões

reaes augmentam com a sua abnegação aparente? E' o amor. Quando declara que não tem direito a nada é quando quer tudo. — **Amiel.**

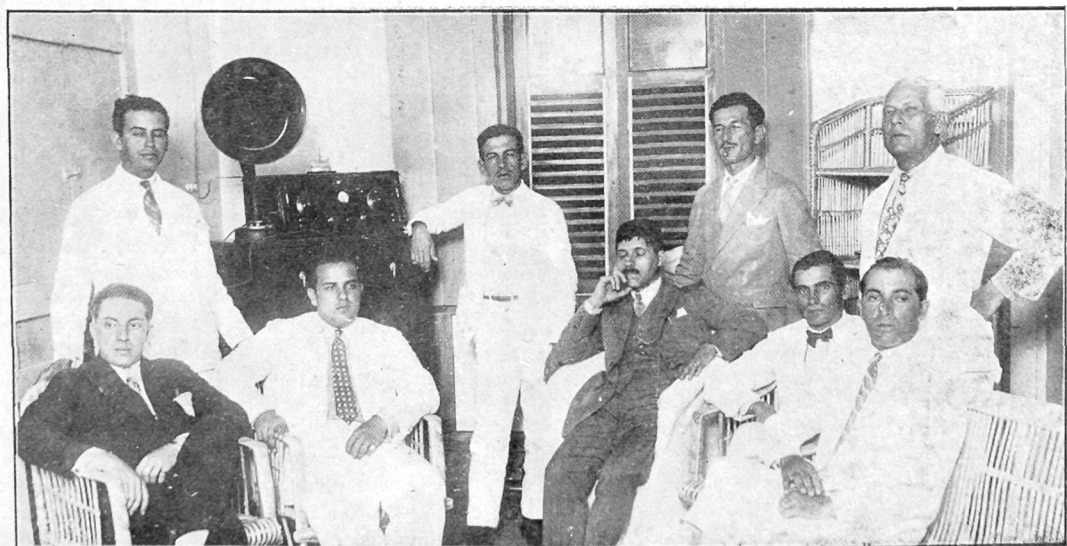
NÃO ha pensamento, por bello que seja, que valha tanto como o olhar de um amigo ou o sorriso de uma mulher amada. — **Regismancel.**

A galanteria não é amor, mas a deli cada, ligeira, perpetua mentira do amor — **Montesquieu.**

SILHUÉTAS e VISÕES



Grupo de senhoras e cavalheiros presentes á festa da "botada"



Um grupo de convidados ouvindo radio ás 16 horas

A PETALA DE ROSA PERDIDA



A vida tem historias maravilhosas... que succedem sempre aos outros. A maior parte dellas são inventadas, servem de fundo a romances celebres e de illusao a muitas almas que a sombra da realidade afoga nas quatro paredes d'um quarto. Quem é o homem que não sonhou ser rei? Rei authentico, com milhões de vassallos, esquadras invenciveis, exercitos sem fim, thesouros maravilhosos, princezas de lindas mãos e de mais lindos sorrisos... Ser rei é ser grande, é ter tudo — tudo quanto os outros não têm. Por vezes o pensamento vae tão alto, que nós esquecemos o que está perto do coração: a felicidade. Só elle a pôde construir! Só elle a pôde construir!

A democracia, que desthronou o poder temporal dos reis, inventou outros: o do carvão, o do petroleo, o dos automoveis. Para estes nem sangue, nem familia, nem tradição: só dinheiro, chega? Chega e sobra para fazer viver um povo de operario; construir cidades, erguer monumentos. Ser rei é difficil, mas ainda os ha por acaso. Principalmente, na terra da superstição. Demonstra-o a historia do inglez John Boyes, filho dum sapateiro, que durante tres annos reinou como

Um frangalho de flôr! Uma petala apenas!

Não uma petala qualquer...

Trazia o afago de umas mãos pequenas e um suave cheiro de mulher...

Tinha uma alvura de hostia, uma alvura [bem dita,

essa petala assim naquelle banco, exul...

E o seu aroma de mulher bonita embalsamava aquella tarde azul...

Aquella petala de rosa

pequenina, quasi banal,

qualquer cousa possuia de mulher formosa, ah! qualquer cousa feminina, ideal...

Minha ternura, então, a penna mal descreve, nem pode descrevel-a quanto quer!

Mas... quem não tem na vida transitoria a historia

de uma petala de neve

e de um suave cheiro de mulher!

senhor absoluto sobre uma feroz tribu africana. Não fez prodigios, não fez milagres. Um dia, seguindo por uma estrada do interior africano, em bicycleta, foi preso pela tribu dos Wa Kikuyin. Graças a uma pequena caixa com iodoformio que levava conseguiu curar rapidamente as feridas de alguns guerreiros negros. Bem depressa foi respeitado e considerado irmão do rei Karuri, que o fez seu companheiro e amigo inseparavel. John Boyes ganhou renome. Deram-lhe o titulo de feiticeiro. Mais tarde Karuri abdicou em favor do inglez. O novo soberano ensinou aos seus vassallos algumas regras simples de hygiene, decretou o trabalho methodico, extinguiu os ritos selvagens e crueis. E mais faria John Boyes se um dia os seus compatriotas não tivessem enviado aos seus dominios um destacamento militar, desthronando-o e exilando-o para a Inglaterra.

A delicadeza no amor é um dom natural e ninguem a pôde adquirir. Recebemol-a do céu, isto é, da natureza e nos servimos della, já como um talisman para nos fazermos amar, já como herva maldita para fazer soffrer. — Remy de Gourmont.

HAROLD DALTRO

O Japão é o paiz da lenda e dos crysanthemos.

Contam que uma linda musmé amava e era amada por um rapaz japonéz, muito encantador, mas pobre como Job.

Sol que Illumina (assim se chamava a joven amarella) era filha de abastada familia, e a união com Sombra da Noite (nome do rapaz) era mal vista pelos parentes della, porque, além de pobre, o candidato era de condição inferior á da moça. Havia um mandarim, se nhor de grandes terras e dono de muitos bens, que amava loucamente a Sol que Illumina e pedira-a em casamento ao pae, depois de prometter eleva-lo a altos cargos na córte, quando o tivesse como sogro.

Ora, a ambição tambem chegou aos extremos do Nipponico Imperio; desde então, o velho pae teve um unico desejo: dar á filha um esposo rico e, ao mesmo tempo, proporcionar-se um genro poderoso que o levasse ás culminancias da gloria. Mas o homem põe e o coração da mulher dispõe...

Sol que Illumina só sonhava com um elemento para fazel-a feliz — Sombra da Noite — que, apesar do seu nome sombrio, era alegre e jovial como um passaro de primavera, ao que o mandarim, imbuido da importancia do seu cargo, tinha um modo severo e secco como o seu symbolo e esticado rabicho.

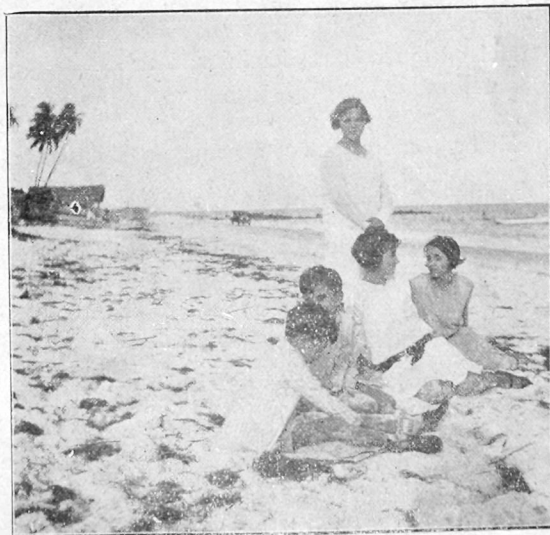
O tempo passava e o pae, ameaçando Sol que Illumina, caso ousasse desobedecel-o, commu-



O casal Guilherme Gomes de Mattos, e a sua primogenita Gilda, no Rio de Janeiro



A boneca não bebe agua de côco . . .



Licção de historia . . . ao ar livre

nicou ao mandarim que a filha seria sua esposa dentro de dois mezes.

Os amantes, porém, resolveram desmanchar violenta combinação, e foram á casa da velha Faziuiné pedir-lhe conselho.

— Filhos, disse a feiticeira, depois de ouvir-os, o mandarim é poderoso e, onde quer que vocês se escondam, elle os alcançará, não só por dispôr que é amigo do grande fakir, que tem tanto poder quanto eu.

— Por Deus, Faziuiné, salve-nos ou nos dê um veneno que nos reuna nas sombras da morte.

A velha teve pena. Eram tão lindos e se amavam tanto!... Depois, Sol que Illumina merecia que se lhe dêsse um pouco de felicidade, porque, ao contrario do que faziam as outras clientes, não pedia dinheiro nem grandezas, trocava-os pelo coração sincero do amante.

— Não se importam de perder a fórma humana?

— Se fôr para vivermos juntos, transformemos em pedra, em arvore, em bicho, no que quizer, enfim, contanto que não nos separe. Disseram os dois.

— Ajoelhem-se, ordenou a feiticeira. Fez uns passes sobre as cabeças dos noivos e elles começaram a transformar-se em fumaça tenue. Essa fumaça foi diminuindo e tomando a fórma de duas lindas borboletas multicóres. Pegando-as pelas pequeninas azas, Faziuiné levou-as ao jardim e pôlas sobre um crysanthemo branco que se despetatava aos beijos do sol. «Sejam felizes, meus

filhos, nada os separará, porque hão de viver, eternamente, sob a forma de borboletas; quando um envolvero morrer, as suas almas irão renascer em outro, e assim por todo o sempre.»

O desaparecimento de Sol que Illumina, nas vespas do casamento com o mandarim, fez um escandalo enorme e, depois das pesquizas do

pessoal do noivo ludibriado, ficou claro que Sombra da Noite não era estranho ao caso. A interferencia do celebre fakir foi solicitada.

— Nada posso fazer para separal-os; Faziunê os uniu, transformando-os em borboletas, e o meu poder é pouco para destruir o della.

— Matae-me, então, implorou o mandarim, de que me serve a vida,

depois' dessa vergonha e sem aquella a quem adoro.

— Se quiser, senhor, poderei transformal-o em borboleta, tambem, e fazel-o estar, de Sol que Illumina, mas tiral-a do amante, é superior ás minhas forças.

O fakir rezou sobre a cabeça do mandarim e elle se viu mudado em borboleta multicór. Voando de jardim em jar-

dim, foi encontrar os amantes, que se beijavam sobre uma rosa vermelha.

Não podia falar, porque não tinha o dom da palavra, mas começou a perseguil-os onde quer que elles pousassem para sugar o succo das flôres. Mas os amantes, felizes com o seu amor eterno, zombam do mandarim e fogem de flôr em flôr.



Pic-nic realizado num dos suburbios pela familia Julio Pimentel



Alumnos da cadeira n.º 294, de Rio Branco, regida pela professora Maria Ozitha de Lima Albuquerque

O QUE ACONTECE NA POEIRA DA SEMANA...

O 5º. capitulo

Que longo romance... O quarto capitulo delle (os leitores nem se lembram mais do começo!) foi escripto no Rio. Ella agora está no Rio, fascinando com seus lindos olhos um grupo de admiradores, mas com o pensamento voltado para Pernambuco, depois que elles tornaram a encontrar-se e que elle voltou.

Mas o diabo se mette sempre na vida alheia. A questão da linda morena de olhos bonitos era de, fingindo indiferença, conquistar o rapaz. Recusou três candidatos e conseguiu que elle, tambem, desilludisse um a loira. Ora, elle também ostenta a mesma attitude indifferente. E, no Rio, mantiveram ambos a mesma pieguice em face um do outro.

Mas o diabo, diziamos no meio da historia, gosta da vida alheia e achou de escrever o quinto capitulo aqui em Recife, na Bôa-Vista, pondo no romance uma nova personagem.

Este capitulo do diabo será,

em breve, publicado na integra.

Reticencias

Estas historias começam sempre assim: versos e perfumes.

“E’ra uma vez um principe...”

ou, então;

“Um dia ella virá como uma sonha magica...”



E o destino tece...

Estudos...

O moço esguio, de monoculo, na sua residencia de verão, para matar saudades escreve mensagens aos espiritos e faz estudos especiaes sobre o nacionalismo chinéz.

Um encontro

Encontraram-se os dois, no bonde, depois do concêrto. Nos olhos della houve um brilho intenso de quem sabe que dominou um temperamento britanico...

Mas elle que é um “gentleman” tirou-lhe o chapéu e, indifferente, sentou-se como se tivesse para sempre voltado uma pagina de sua vida.

Modos de vêr...

E o joven funcionario do Banco explicou:

— Adoravel este gerente. Muito distincto! Distinctissimo.

O outro, tirando fumaças do cachimbo, em voz pausada, respondeu:

— Você é esplendido. Sempre acha os gerentes distinctos. Menos os que for am embora...

CÊ
PA
RA
DÊ
DENTE

DR. LUSTOSA

Uma historia . . .

O rapaz voltou outro dia pelo transatlantico e trouxe uma lembrança especial para a criatura de olhos negros que o está prendendo no Recife. Durante a sua ausencia, porem, ella quasi que o esqueceu, iniciando aquelle romancesinho . . . O que valeu a elle é que a



intelligente, não se commoveu. Ao contrario, deu-se a mostrar a carta ás amiguinhas e a arrastar as habilidades grammaticaes do rapaz pelas ruas da amargura. Elle ficou ainda mais desolado e jurou aos seus deuses não escrever mais cartas apaixonadas.

O passeio . . .

Tinham combinado um passeio a Boa Viagem. Depois do cinema. Ella veio ao cinema e esperou. Esperou

em vão. Elle faltou, mas appareceu um terceiro que a convidou. Ella foi. Passeou, gostou muito e voltou quasi ao crepúsculo. O outro ficou furioso. Tinha ficado preso por um negocio, mas perdeu o passeio. E elle que dava metade de sua fortuna por aquelle passeio . . .

Saudade . . .

Nunca mais os dois se



lembrança fêl-o voltar ao antigo conceito.

Poor a emenda . . .

A linda criaturinha desistiu do amor do rapaz de oculos. Desistiu porque soube de umas cousinhas delle. Para elle o desapontamento foi grande. Escreveu uma carta de oito laudas, cheia de phrases choronas e erros grammaticaes. Ella que é uma menina



encontraram, para as delicias dos passeios sentimentaes. Elle está voltado para os seus affazeres. Ella . . . quasi que não se sabe em que se occupa no momento. De tudo, porem, o que ha é uma funda saudade que ella não esconde e elle confessa. Vem agora o verão, a delicia das praias, o encanto dos dias claros e é bem possivel que a saudade vá os arrastando de novo, para o outro.

A madrinha da "Revista da Cidade"



Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que succedeu no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 4, deu o seguinte resultado:

Dulcinha Gomes de Mattos..	499
Thereza Pessoa de Mello...	480
Cecy Cantinho	400
Maria Luiza Vaz	397
Lucia Rodrigues de Souza..	389
Antonietta Penante	375
Guimar de Mello	355
Eunice Vieira da Cunha....	245
Giza de Mello	339
Lourinha Ferreira Leite....	232
Eunice Fernandes Penna....	320

Heloisa Chagas	208
Chicute Lacerda	199
Neusa Rego Pinto	195
Carmelita Guimarães	181
Lucia Lewin	165
Elvira Galvão	150
Carolina Burle	140
Nelly Lacerda	139
Maria Edith Motta	138
Maria Dulce P. Pessoa	125
Nair Bittencourt	109
Alfredina Couceiro	95
Helvia Macêdo	92
Conceição C. Monteiro	87
Alba Lewin	85
Maria Lia Pereira	84
Carmen Gomes de Mattos....	78
Celeste Dutra	60
Lygia Fernandes	54
Luizinha Carvalho	50
Almerinda Silva Rego	48
Eusa Baptista	46
Nenêm R. Cunha	22
Maria Regina Bartholo	22
Argentina G. Teixeira	13
Amalia Dubeux	10
Julieta Jacques Filha	10

E algumas outras com menos de 10 votos.



DURANTE a grande guerra tiveram que chamar a atenção de alguns chefes e de muitos medicos para o verdadeiro estado de cegueira que apresentavam durante a noite grande numero de soldados.

Estes homens não podiam valer-se na escuridão, não se habituavam a ella, como o resto da gente, no fim de uns momentos, quando passam da claridade subitamente para um logar escuro.

Os soldados a que nos referimos erravam a noite como verdadeiros cegos, caíndo aqui e acolá.

Em certas zonas da frente franceza puderam constatar que 10 por cento dos soldados apresentavam esta cegueira.

Esta não existia, entretanto, nos acampamentos de descanso, onde os soldados achavam uma hygiene e uma alimentação satisfactorias.

Depois de varias e cuidadosas observações se demonstrou que estas turbações visuaes eram o resultado de um regimen de privações, fadigas e esgotamento nervoso.

Eguaeos efeitos observam entre os habitantes das povoações sitiadas, entre os marinheiros, e em certas regiões de grande fé religiosa, nos periodos de jejuns e mortificações.

TODOS reprehendem ás mulheres o serem faladoras. O sabio auctor das "Harmonias da Natureza" (Bernar-

din de Saint-Pierre) defendeu-as perfeitamente, ponderando que, se as mulheres não tivessem innatamente aquella ten-

dencia, ellas, que são as nossas mães, as primeiras mestras, e por muito tempo a companhia natural, e quasi unica, da puericia, de modo nenhum, ou só muito tarde, colheriam as creanças a linguagem, que em razão dessa abençoada loquacidade se aprende rapidamente.

Se as mulheres fossem taciturnas, quem distrahiria os homens dos seus graves cuidados? e quem lhes mitigaria a aspereza nativa? — Deixae estar tudo o que a natureza fez; e ás mulheres agradecei a sua loquacidade, como a sua fraqueza e timidez, como a certeza da sua comprehensão para certas sciencias, como a importancia que dão ao que nós desdenhamos e condemnamos por minucias e futilidades.



Sabbado ... Footing ...



Senhoritas Alice e Izaphira e o joven Edallerto Noronha Branco, da Sociedade de Garanhus.

EM Paratonga, a mais populosa das ilhas Cook, no Pacifico, existe uma lei que obriga todos os paes a plantarem um coqueiro em cada anniversario de cada um de seus filhos, até que estes tenham idade para plantal-os em cada anno de sua vida.

O amor causa ás vezes tanta dôr porque a pessoa que o inspira não é digna d'elle. — **Madame Riccoboni.**

SILUËTAS e VISÕES.



CONTOS SEMANAL

A PISTA

ANTONIO N. SEPULVEDA



Entre os latinos americanos, com quem de tempos a tempos me entretinha em New York, era Rafael Velasquez o de mais imaginação e façanhas. Sua inimitável palestra revelava nelle o literato, o CONTEUR fecundo. Verdade é que nunca escreveu quatro linhas; mas dizia elle:

— Menino, aqui qualquer um vive uma novella! Por isso...

Aquella elegante do Café Retor's intrigára a minha curiosidade. Durante uma semana, todas as noites, á mesma hora, a encontrava engulindo um prato de CHOP-SUEY. Desde o primeiro momento me inquietaram os seus olhos celestes, rasgados e enormes. Mais de uma vez a surprehendi olhando-me insistentemente com esse olhar quasi familiar com que atrahimos uma pessoa, que tratamos de reconhecer. A minha esposa, acreditando descobrir algum signal de intelligencia entre ella e eu, não pôde occultar os seus zelos e esteve a ponto de estalar num desses ataques epilepticos que acabam sempre em lastimavel estado de idiotice.

Continuei voltando sósinho ao CABARET, e uma noite, atrahido pela fascinação da desconhecida, convidei-a para minha mesa. Aceiteou meu offerecimento e pouco depois a conversa se desenvolveu cordealmente, ao som da musica barbara do JAZZ-BAND. Aguçado pelos vapores do champagne, fui urdindo mil aventuras super-diabolicas, que me deram o prestígio de um heroe lendario. Conteei-lhe como, em annos passados, quando estive em um laboratorio de bacteriologia, tive oportunidade de cumprir uma justa vingança, enviando a certa população da America do Sul, onde me odiavam, o bacillo da peste bubonica.

Os jornaes encarregaram-se de trazer-me a grata noticia da propagação do flagello; com prazer me informei de que entre as victimas figuravam dois sujeitos a quem prestei meu apoio e que, naturalmente, me pagaram com baixa lei de ingratição, que é a moeda cunhada pelos mal agradecidos.

Os olhos de minha interlocora brilhavam como gemmas. Não havia duvida, a narração de minha vida turbulhenta e aventurosa logrou fazer o sortilegio. Quando, pela madrugada, abandonámos o salão por entre a dupla fila de creados genuflexos, ella me supplicou que eu a acompanhasse até sua residencia do Wuest, em UP-TOWN.

* *

A grande arteria urbana com seus mil focos electricos, sobre as cornijas, no sotão dos edificios magestaticos, pestanejavam os anuncios multicores.

Broadway, nas primeiras horas da madrugada, ia se descongestionando de gente.

Na praça do "Times" as louras TROTEUSES, aconchegadas nos seus agasalhos, tomavam de assalto o telephone da drogaria da esquina.

— HELLO, DEARLING! YES, WAIT FOR ME.

E uma a uma desapareciam pela ampla escadaria subterranea.

Minha amiga e eu nos installámos no elevador,

que, na noite, vai raiando de luz a Sexta Avenida. Ao chegar a rua 145 descemos do carro, e nos puzemos a andar até que a minha bella desconhecida parou defronte de uma grande edificação de concreto. Entrámos e rapidamente nos deixou no oitavo andar.

— Siga o senhor...

Era o seu departamento confortavel, quicá um pouco severo; á esquerda sobre a mesa secretaria retratos de gente de aspecto patibular; carteiras... Á direita, no toucador, cabelleiras postiças, cosmeticos, objectos de adorno.

Havia alguma coisa de estranho em tudo aquillo, que me infundi desconfiança. Até então ignorava o nome de minha companheira, que tão galantemente me acabava de offerecer hospitalidade.

— Chamam-me Annie M'Cardy, disse, enquanto mettia os finos dedos por entre a golla do meu sobretudo.

Quando julguei estar a dois passos da fortaleza, Annie recuou com elasticidade de felino e se foi estabelecendo o mais estricto interrogatorio.

Achei prudente dar-lhe um nome supposto. Ella, porém, me desmentiu com presteza.

— O nome que o sr. me dá não é o mesmo, disse, apontando-me o alfinete de monogramma de minha gravata.

Desconcertado deante daquella mulher suspicaz, resolvi confessar-lhe a minha mentira.

— Isso já é outra cousa! — Acrescentou a senhorita, adoptando um ar de importancia, e, para que não ficasse a menor duvida, me mostrou o seu distinctivo de detective. Ha quinze dias que a policia persegue, um immigrante francez que assassinou a sua mulher, em Morningside Avenue. Veja este retrato, disse, exhibindo a fixa antropometrica de um homem cujo aspecto physico era exacto ao meu.

Fiz mil protestos de innocencia, alleguei minha nacionalidade de sul-americano e minha condição de homem pacifico.

A detective, sem dizer uma palavra, foi arregaçando a manga do paletot até deixar-me nú o braço esquerdo.

Um suor frio correu por meu corpo. A minha consciencia me dizia que era innocente; mas, se os indicios se empenhassem em condemnar-me, por certo acabaria na cadeira electrica.

— Com o demonio! O senhor pôde ter propagado a peste bubonica disse a dama, largando o meu braço, mas não é o assassino de Morningside, porque não tem a tatuagem que o identifica.

— E' claro que não sou o autor do crime, mas ouça, senhorita, lhe disse suspirando aliviado: isso do chólera não passou de ser uma boa intenção...

— Não sabia como lhe agradecer o ter-me livrado de tão enorme peso, e quando me senti na rua, por pouco não me puz a correr como um garoto.

— ...

— Ainda duvida, diga-me você, — acrescentou Velasquez, — que nesia terra não se vive uma novella?..

ACIDO URICO
O FLAGELLO DA VELHICE
 ELIMINE O ACIDO URICO COM O
HYDROLITOL

A mais saborosa agua mineral
 A mais diuretica agua de mesa
 A mais digestiva agua gazoza
 A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHAR-
 MACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO
HYDROLITOL A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10
 litros 5\$000—1 litro \$600.



« Barnabé (voltando para casa, á noite,
 e ouvindo ruido no quarto)—Está alguem ahi ?

« Gatuno (debaixo da cama) - Não
 senhor ».

« Barnabé » — exquisita coisa ! Pois
 parecia, exactamente, que estava alguem de-
 baixo da cama !...

— Vi seus quadros no Salão de Ou-
 tomno ; tambem era os unicos que se podia vêr.

— Muito lisongead.

— Sim, em frente dos outros havia
 muita gente.

— Conheces o titulo da ultima obra do
 Tavares ?

— Conheço " O que nunca morre ".

— Deve ser uma obra philosophica !
 — Nada disso. E' um livro, em que elle
 faz a historia da sua sogra.

— Diga-me, patrão, este frango tem pelo
 menos quinze annos ! Está duro !

— Mas como pôde avaliar a sua idade ?

— Pelos dentes.

— Como ? Mas os frangos não têm
 dentes !

— Não, mas eu tenho-os !

A mostarda tem um grande numero de
 applicações além de ser um tempero e um
 remedio.

As mais fortes dôres de dente se acal-
 mam e ás vezes passam por completo se es-
 frega um pouco de mostarda humida, atrás
 das orelhas.

Em certos envenenamentos, uma colheri-
 nha de mostarda misturada num copo dagua
 morna age como um prompto e seguro
 vomitorio.

Para afugentar os ratos tapem-se os
 buracos com uma mistura de mostarda e
 massa. Esta pôde ser de barro ou MASSA DE
 VIDRACEIRO.

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

SURPREHENDENTES RESULTADOS !



Dr. Luiz Costa, medico pela Fa-
 culdade de Medicina da Bahia,
 especialista em molestias der-
 mathologicas e syphilitica.

Attesto que tenho empregado
 por varias vezes o ELIXIR DE NOGUEI-
 RA, do pharmaceutico João da Silva Sil-
 veira, em todas as formas syphiliticas, ti-
 rando sempre os mais surprehendedentes
 resultados.

Fortaleza, (Ceará)—30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa

Voto em.....

para madrinha da REVISTA
 DA CIDADE em 1928

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e Subscrito	£ 2.000.000
Capital realiado	£ 1.000.000
Reserva	£ 1.000.000

FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Montividéo
 Afiliado com: THE ANGLO SOUTH AMERICAN BANK, LTD.

Capital Autorizado	£ 10.000.000
Capital realiado	£ 4.367.330
Reserva	£ 3.232.309

CASA MATRIZ LONDRES

FILIAL EM PERNAMBUCO:

Avenida Marquez de Olinda ns. 130 e 136

Abrem-se contas correntes limitadas até Rs. 10:000\$000 retirados livre de estampilhas. Juros 4% ao anno.

**Contas correntes particulares até Rs. 50:000\$000 com
 talão de cheques**

JUROS 4% AO ANNO

Recebem-se DEPOSITOS A PRASO FIXO, cujos termos e condições se estabelecerão na occasião

MICHAEL & JOSEPH WING LTD.

SHEFFIELD, Inglaterra

Aços para qualquer uso, Lima e etc.

TREWHELLA BROS,

SHEFFIELD,

Guinchos "Aymoré" para arrancar troncos, arvores etc.

COOPER, McDOUGALL & ROBERTSON, Ltd.,

BERKHAMSTED,

Carrapatecida, "Tactite", Kelvin" Mataber-ne e Katakilla.

BOOTH'S "Old Tom", Dry Gin e Matured Gin

LONDON,

FINDLATER, MACKIE TODD & Cia.

LONDON, W. I.

Vinhos do Porto, Licores, Guinness Stout etc.

A. & M. SMITH, Ltd.

HULL,

Bacalhau em caixa

B. H. TUCKNISS, SUCC.

Rua Vigarrio Tenorio n.º 105-1.º A.

Telephone n.º 9217

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
 Cunhagem de medalhas e distinctivos.
 Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Cajú

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

REVISTA
DA CIDADANIA

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,

acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II—207

O desinfectante ideal
P H E N O L I N A

indispensavel nas
lavagens de casas e nas
desinfecções geraes

Preço de lata de 1 litro 2\$000

V E N D I D O N A

Loja do Gaz Aurora 487 — Tel. 2141

Fabrica do Gaz Rua do Gazometro 60

e pelos Agentes :

A. Ommundsen & Co. Apollo 77 1.º andar

John Jurgens & Co. Bom Jesus 207

A. Dannemann Imperador 215

Harries & Long Av. Marquez de Olinda 25

Gaston Manguinho Rua do Imperador 207

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RECIFE — PERNAMBUCO